

[Saltar para o conteúdo](#)

- [Comunidade](#)
- [Prémio Alumni](#)
- [Alumni Mentoring](#)
- [Donativos](#)
- [Grupos](#)
- [Eventos](#)

PT



10 perguntas a José Epifânio da Franca

Publicado em 3 de novembro de 2023

Partilhar notícias

10 questions for Alumni

[José Epifânio da Franca](#) é Licenciado em Engenharia Electrotécnica pelo IST (1978), Doutoramento pelo Imperial College (1985), Doutoramento Honoris Causa pela Universidade de Macau (2006), Fellow do IEEE (1997). Professor Catedrático do IST (2000) e Adjunct Professor da Chinese University de Hong Kong (1997). Entre 1987 e 1992 foi membro do Conselho Executivo do IST, do Conselho Universitário e do Senado da Universidade Técnica de Lisboa e Secretário de Estado dos Recursos Educativos no XI Governo Constitucional. Foi membro do Board of Governors da Circuits and Systems Society do IEEE (1999-2001), Fundador e CEO da Chipidea (1997-2008), Presidente do Conselho de Administração da Portugal Ventures e da PME Investimentos (2012-2015). Foi membro do Conselho Nacional para o Empreendedorismo e Inovação e do Information Society Technologies Advisory Group da Comissão Europeia e é membro do Conselho da Indústria da CIP. Foi agraciado com o "Grande Oficial da Ordem do Mérito" e, entre outras distinções, recebeu o "Prémio Cotec BPI de Inovação", o "Prémio de Empreendedor do Ano" do INSEAD Portugal Alumni, o prémio "Empreendedor Internacional do Ano" da Ernest & Young, a "Golden Jubilee Medal" e o "Industrial Pioneer Award" da Circuits and Systems Society do IEEE e o "Prémio Universidade de Coimbra".

Porquê o Técnico?

Em 1972, em Lisboa, na Universidade, creio que não havia alternativa.

PT

Pode falar-nos um pouco dos seus estudos no Técnico?

Academicamente, foi um percurso normal. No contexto estudantil foram tempos complicados, pré-25 de Abril com o fecho do Técnico durante 6 meses, e pós-25 de Abril com tempos muito conturbados de protesto e violência.

O que mais leva dos seus tempos de Técnico, nas aulas ou fora delas?

A equipa de volleyball e a participação nos campeonatos nacionais da primeira divisão, com adversários como o Benfica, Lisboa Ginásio, FC Porto, Leixões, Sporting de Espinho e Académica de São Mamede e muitos outros grandes clubes nacionais.

Em que atividades extra-curriculares esteve envolvido?

Entrei da equipa de volleyball, no tempo de pessoas e jogadores extraordinários: Augusto Cavaco, Frederico Valsassina (Pai), André Mendes, Luís Briz, Carlos Poppe, José Carregoso, Francisco Vaz, Canas e tantos outros. Cheguei a ser coordenador da Secção de Volleyball e joguei a final da Taça de Portugal 1976/77 (perdemos com o Leixões, em Coimbra 😞).

Qual é a sua melhor recordação do Técnico?

O gosto pela Electrónica, os livros que comprava com dinheiro ganho com explicações e que devorava. A Livraria Escolar Editora na Rua da Escola Politécnica era paragem obrigatória todas as semanas a partir do terceiro ano, 1975/76.

Pode falar-nos um pouco sobre o início do seu percurso profissional?

Acho que foi um início mais ou menos normal. Tinha sido bom aluno, acabei o curso com média boa (16, hoje seria uma média pouco melhor do que medíocre...) apareceu uma oportunidade de Assistente Estagiário, agarrei a oportunidade... e continuei.

Fale-nos um pouco sobre o trabalho que está a desenvolver atualmente.

Professor do Técnico, particularmente interessado em estimular o espírito empreendedor de jovens talentosos, fazê-los sonhar e acreditar que podem ser "campeões do mundo". Serão o que forem as referências que tiverem, medíocres ou extraordinários, mas podem ser tudo o que quiserem ser!

Muito interessado na valorização económica do conhecimento, da dinâmica empreendedora e de criação de startups, porque acredito no seu papel decisivo para a modernização económica do país e prosperidade nacional.

Qual foi a decisão mais difícil que alguma vez teve de tomar?

Despedir 10 engenheiros, 10 pessoas com 10 famílias, no design center da Chipidea em Leuven, Bélgica, em 2006.

Como é que entrou na área profissional em que está agora?

Em 1978, termino o curso e agarro a oportunidade que me foi apresentada de começar a carreira académica, como Assistente Estagiário. Desde então, até hoje, o Técnico foi a minha casa, a minha vida, e como nas casas e nas vidas, saí e entrei várias vezes. Sei que será a minha casa e a minha vida até ao fim.

Quais têm sido os grandes desafios da sua carreira?

Voltar a Portugal depois do Doutoramento no Imperial College, em Londres, financiado pela British Telecom, sem hesitar um minuto na recusa de uma oferta de emprego e na decisão do regresso no dia a seguir ao exame, sabendo que o meu país não me daria o que eu queria, mas com a inconsciência e ousadia de acreditar que poderia construir tudo o que quisesse. Não foi fácil, houve baixos e altos, mas valeu a pena!

Atualmente, como é um dia típico para si?

Começar cedo, entre as 7 e as 8, estar no Técnico com alunos, fazer o que gosto, um privilégio.

Quais são os seus planos para o futuro?

Fazer o que faço até que não deixem fazer mais uma parte do que gosto, quando chegar o fatídico dia dos 70 anos.

O que o faz ter orgulho em ser um alumnus do Técnico?

Ter feito o que consegui fazer e saber que no meu muito pequeno espaço de conhecimento fiz saber ao mundo que o IST existia.

Que conselhos daria aos estudantes atuais?

Sonhar e acreditar e atirarem-se ao mundo com garras e ambição que a vida os recompensará.

Que conselhos daria aos estudantes do ensino secundário que estão a pensar em estudar STEM, particularmente no Técnico?

Vejam tudo o que os rodeia, casas, telemóveis, motos, carros, aviões, apps, tablets, bolas, equipamentos, copos, tudo, literalmente tudo tem na sua criação processos de engenharia. Sonhem ser engenheiros para ajudarem a criar o mundo.

De que mais se orgulha na sua vida?

Ter feito o que fiz, talvez ter sido o primeiro em Portugal a ser eleito Fellow do IEEE.

Tem uma citação ou frase favorita?

It is all about people!

Outras notícias

**10 perguntas a António Comprido**

13 de outubro de 2023

António Comprido licenciou-se em Engenharia Mecânica em 1970 no Instituto Superior Técnico. Ao longo de mais de 52 anos de carreira profissional, teve muitas oportunidades de frequentar ações de formação em



Comunidade do Técnico tem encontro marcado na Web Summit 2023

13 de novembro de 2023

O Técnico na Websummit! Este ano, mais uma vez, a Área de Transferência de Tecnologia (TT@Técnico) será a responsável pela representação institucional no evento. “Esta presença é muito importante e tem como

Contacto

Técnico Alumni

Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisbon | Portugal

contact@alumni.tecnico.pt

+351 218 419 842

Cookies

[Reiniciar as definições de cookies](#)



Community engagement platform by Hivebrite.